

#0001

Vamos subir.
Estamos entrando na sala.

#0002

Essa é a foto de Silva,
Francisco Olympio.

#0003

Foi ele que deixou o Brasil,
Bahia.

#0004

Epifânio Olympio.
Ele era um grande comerciante,

#0005

pai do Sylvanus Olympio,

#0006

o primeiro presidente do Togo.

#0007

Milhões de africanos
foram levados

#0008

para o continente americano
como escravos

#0009

ao longo de 400 anos.

#0010

Desses,
alguns milhares voltaram.

#0011

Muitos dos que retornaram
do Brasil

#0012

foram para a então chamada
Costa dos Escravos.

#0013

Na bagagem, levaram comidas,
festas, cultos, músicas

#0014

saberes e modos de vida.

#0015

Hoje, Gana, Togo,
Benin e Nigéria

#0016

têm expressivas comunidades
de descendentes de brasileiros,

#0017

conhecidas como Agudás
ou Retornados.

#0018

Há um século,
as pessoas vieram do Brasil

#0019

e se fixaram ao longo da costa ocidental africana.

#0020

E a civilização moderna
começou assim nessa costa.

#0021

Os retornados tiveram acesso à educação,

#0022

tiveram acesso
ao cristianismo

#0023

e, como ele, à diversos novos fenômenos culturais.

,

#0024

Então não é de se estranhar
que os descendentes de brasileiros

#0025
tenham desempenhado esse importante
papel histórico.

#0026
Os retornados se instalaram aqui
e impulsionaram o desenvolvimento do comércio

#0027
em geral,
inclusive o comércio de escravos

#0028
mas também o comércio local

#0029
de coqueiros, palma azeiteira,

#0030
tudo o que eles trouxeram
do tempo em que viveram no Brasil..

#0031
Então eles começaram
a cultivar e vender esses produtos

#0032
ao longo da costa.

#0033
Quando os ingleses e franceses

#0034
chegaram à costa
ocidental da África,

#0035
descobriram a existência
dos retornados

#0036
e que eles eram capazes

de servir de traço de união

#0037

entre os reis, chefes
e aristocratas africanos

#0038

e os funcionários
britânicos ou franceses.

#0039

Sobretudo os retornados
do século XIX

#0040

falavam várias línguas.

#0041

porque tinham sido criados
em casas polígamas,

#0042

com várias mães
de etnias diferentes,

#0043

e que aprenderam rapidamente
o inglês e o francês.

#0044

Eles então se apoiaram
nesses grupos

#0045

que, no início,
lhes eram extremamente hostis.

#0046

Posteriormente,
com a consolidação da presença

#0047

européia na África,
os europeus vão encontrar

#0048
nesses brasileiros
um elemento importante

#0049
de europeização
das cidades africanas.

#0050
Em 1831,
o Dom Pedro, para conseguir

#0051
a aceitação da Inglaterra
ao Império do Brasil,

#0052
fez uma lei proibindo o tráfico de escravos.

#0053
Ela ficou conhecida como
"Lei para inglês ver",

#0054
porque ninguém cumpriu,
mas proibiu formalmente.

#0055
Por exemplo, no Cais do Valongo [no Rio]
não chegou mais ninguém.

#0056
Dentre as famílias
dos traficantes, duas se destacam.

#0057
Uma é a família
do Chachá De Souza.

#0058
Uma outra família importante
do lado dos traficantes

#0059
é a família Olympio.

#0060

Eles se disseminaram
pelas cidades de Porto Novo

#0061

até em Abomei e,
sobretudo, Cotonou,

#0062

enfim, ficaram principalmente
ali no sul.

#0063

Eles entraram por aquele areal
e foram ocupando

#0064

o que hoje é o Togo.

#0065

Tanto que os pais fundadores
do Togo são os agudás.

#0066

O nosso bisavô veio de Salvador,
da Bahia de Todos os Santos.

#0067

Ele viajou como
um comerciante aventureiro

#0068

para onde é hoje a costa de Gana,
Togo, Benim e Nigéria,

#0069

e, finalmente, se fixou
em uma cidade chamada Agué.

#0070

Francisco Silva
não era verdadeiramente

#0071

um escravo negro liberto
retornado para a África,

#0072

como muitos outros
afro-brasileiros

#0073

que retornaram ao Togo,

#0074

Francisco Silva era mestiço,

#0075

português por parte de pai

#0076

e Ameríndio por parte de mãe.

#0077

Ele se instalou em Agué,
onde fez fortuna

#0078

como negociante na sua região.

#0079

Ele chegou lá muito novo,
com 18, a 20 anos,

#0080

e teve uma importância grande
no tráfico da região.

#0081

E fez fortuna.

#0082

Ele mandou os filhos estudarem
cada um em um país.

#0083

Teve um que foi estudar
na Alemanha, outro na Inglaterra,

#0084

outro na França,
outro em Portugal.

#0085

Casar bem naquela época era muito importante,

#0086

então eles começaram a se casar
com as famílias nobres africanas,

#0087

com os aristocratas,
porque eles tinham dinheiro.

#0088

Os africanos ocidentalizados
tiveram um grande destaque

#0089

porque eles constituíram
um ponto de apoio

#0090

dos colonialistas.

#0091

Com a consolidação
do poder colonial

#0092

os franceses e os ingleses
fizeram tudo para apagar

#0093

a presença portuguesa
e brasileira.

#0094

A cultura brasileira dominava,

#0095

os retornados africanos
escravizados no Brasil dominavam

#0096
e o português
era uma língua franca.

#0097
E aí a França proibiu
o ensino em português

#0098
e proibiu o uso
da língua portuguesa.

#0099
E aí começou a implantação
da colonização de fato.

#0100
Primeira medida:
todo comércio atacadista

#0101
passou para a mão dos franceses.

#0102
Segunda implantação:
todo comércio varejista

#0103
passava para a mão dos franceses
se os franceses quisessem.

#0104
Os agudás foram
progressivamente empobrecendo

#0105
e, ao mesmo tempo, correndo
para as profissões liberais.

#0106
E o seu prestígio migrou
de ser rico comerciante

#0107
para médico, advogado,

chefe de seção,

#0108
de administração
da burocracia francesa.

#0109
A própria colonização
é uma outra forma de escravidão,

#0110
que não diz seu nome.

#0111
Porque passamos do estatuto

#0112
de escravo pertencente
ao privado

#0113
para o estado de escravo
pertencente a uma nação,

#0114
à nação francesa, no nosso caso.

#0115

#0116
Mas esses brasileiros retornados
começam a se convencer

#0117
de que o espaço
que havia para eles

#0118
seria sempre secundário.

#0119
Começam a se formar
as hostes independentistas.

#0120

Então primeiro eles foram

#0121

complacentes e cúmplices

#0122

e, depois, eles foram
adversários e revoltosos.

#0123

A geração seguinte

#0124

já seria a geração
das organizações políticas

#0125

que eles ajudaram a fundar.

#0126

Há um tipo de revolução
nacionalista burguesa

#0127

que foi feita no contexto do Togo,

#0128

liderada pelos descendentes
dos negreiros,

#0129

particularmente por uma figura emblemática
da história do Togo.

#0130

O meu pai, Sylvanus Olympio,
preservou a língua portuguesa.

#0131

Ele costumava ter uma bandeira
em cima do rádio dele

#0132

onde se lia "Ordem e Progresso",

que é o emblema de vocês, brasileiros.

#0133

Ele frequentou a
London School of Economics,

#0134

foi provavelmente o primeiro negro,
o primeiro africano,

#0135

a se formar nessa escola,
em 1923.

#0136

Ninguém nos anos 1920 e 1930
pensava em independência

#0137

para os países africanos.

#0138

Eu estou de passagem em Paris.

#0139

Eu vou para Nova Iorque
para participar do debate

#0140

que vai acontecer
sobre o futuro do Togo.

#0141

É por esse motivo que
o senhor vai para Nova Iorque?

#0142

Eu vou para Nova Iorque
para participar do debate

#0143

que, certamente,

#0144

será um debate

sobre o futuro do Togo,

#0145

Quer dizer, será feito
a solicitação à França

#0146

de revogação do acordo de tutela.

#0147

Nós gostaríamos que
a revogação da tutela

#0148

coincidissem com a declaração
da independência do Togo.

#0149

Ele é pai
da independência do Togo,

#0150

ou seja, foi ele que conduziu
a luta pela conquista

#0151

da independência nacional.

#0152

No fim da Segunda Guerra Mundial,

#0153

o colonialismo francês
decidiu fazer uma abertura

#0154

em suas antigas colônias,

#0155

uma abertura na forma
de
uma reforma

#0156

das instituições coloniais,

#0157

e, foi nesse contexto, que Sylvanus Olympio
e um grupo de companheiros dele

#0158

criaram
um partido político

#0159

que tinha uma orientação
nacionalista muito clara.

#0160

Olympio não era nem um pouco
complexado diante do colono branco,

#0161

que tinha o hábito
de subjugar os locais,

#0162

pois ele estava acostumado,
desde que morou em Londres,

#0163

a conviver com os brancos,
a debater com eles,

#0164

a entrar em conflito com eles.

#0165

Quer dizer, o pai fundador,

#0166

o primeiro presidente,
aquele que foi na ONU

#0167

defender o direito da Togolândia
de ser um país independente

#0168

foi o Sylvanus Olympio,

da família Olympio.

#0169

A luta política de Sylvanus Olympio

#0170

se tornou uma luta
pela independência,

#0171

independência do Togo.

#0172

Nenhuma capital africana
teve um dia de êxtase tão grande

#0173

comparado ao
que aconteceu
no Dia da Independência em Lomé,

#0174

capital de um dos menores
estados da África.

#0175

Sylvanus fez muito pelo Togo
e se sacrificou muito pelo Togo.

#0176

Quando nós falamos
de africanismo,

#0177

citamos logo
um Kwame Nkrumah, de Gana,

#0178

um
Léopold Sédar Senghor, do Senegal,

#0179

mas ninguém lembra
de Sylvanus Olympio.

#0180

Ele foi o único dirigente africano
que falava várias línguas.

#0181

Ele falava inglês, alemão, francês

#0182

e as línguas
tradicionais africanas.

#0183

Ele tinha até mesmo
a possibilidade de conversar

#0184

com vários chefes
de estado africanos.

#0185

O governo de Sylvanus Olympio

#0186

trabalhou para dotar o país
de toda a infraestrutura

#0187

necessária para dar base
ao desenvolvimento

#0188

de um novo estado independente.

#0189

E Sylvanus Olympio dizia

#0190

que era preciso deixar
essa história de política.

#0191

Nosso país se tornou independente

#0192

e o que devemos fazer?

Devemos lutar

#0193

para que a população
tenha o mínimo

#0194

para sobreviver.

#0195

É preciso que nós, africanos,
começemos a criar

#0196

uma relação econômica entre nós

#0197

abrindo espaço para desenvolvermos
enfim uma relação política.

#0198

Apesar de termos conquistado
uma independência política,

#0199

a saber, o reconhecimento
da nossa soberania por vocês,

#0200

com uma bandeira própria,

#0201

ela não foi acompanhada
por uma independência econômica,

#0202

então não éramos realmente independentes.

#0203

Como Olympio tinha o diferencial,

#0204

ao contrário de todos
os outros chefes de estado

#0205
das antigas
colônias francesas,

#0206
de ser um economista,

#0207
enquanto todos os outros
eram administradores,

#0208
ele entendeu a importância
da moeda

#0209
como garantia de independência
e da soberania econômica nacional.

#0210
E ali,
durante a
negociação com os franceses

#0211
para cunhar uma moeda nacional,

#0212
depois que De Gaulle
entendeu a intenção de Sylvanus,

#0213
ele fez de tudo para impedir isso.

#0214
E o único meio pelo qual
podia
impedir Sylvanus

#0215
era assassinando-o.

#0216
Essa entrada aqui não existia antes.

#0217

Esta é a segunda entrada

#0218

da casa de Sylvanus Olympio.

#0219

Nós estamos aqui na sala de estar,

#0220

ali era a sala de jantar.

#0221

Tudo ficou como era na época de Sylvanus.

#0222

Aqui neste quarto
vemos os sinais dos tiros dos militares,

#0223

que estão intactos.

#0224

Eles atiraram por todos os lados

#0225

da biblioteca.

#0226

Atiraram
por todos os lados...

#0227

De madrugada,
um comandante chegou

#0228

e pediu para ver o presidente

#0229

e, na época, havia apenas
alguns poucos policiais

#0230

para proteger a casa

de Sylvanus Olympio,

#0231

pois ele sentia-se muito seguro,

#0232

era uma
figura muito carismática,
com alta popularidade,

#0233

adorado por todo o povo togolês.

#0234

Quando os militares chegaram,
neutralizaram os guardas

#0235

e começaram a atirar por todos os lados
da casa.

#0236

Sylvanus entendeu logo que
estava acontecendo algo muito sério.

#0237

E, nessa época,
havia uma saída ali.

#0238

Foi por essa saída
que ele entrou na embaixada americana,

#0239

que ficava aqui ao lado.

#0240

O nome da minha mãe
é Zurika de Souza.

#0241

A esposa de Olympio
era tia da minha mãe.

#0242

E agora nós vivemos nessa casa.

#0243

Ela disse que viu
Olympio correndo

#0244

e pulando o muro para entrar
dentro da embaixada.

#0245

O embaixador da França,
que fez parte do complô,

#0246

ligou para o embaixador
dos Estados Unidos

#0247

para pergunta-lo
se estavam cientes

#0248

do que estava acontecendo
dentro de sua embaixada.

#0249

O embaixador então entrou na embaixada,

#0250

pegou as chaves, abriu

#0251

e, enquanto ele circulava pelos salões,
chamava por Olympio,

#0252

que, logo, o contestou.
Então o embaixador foi embora,

#0253

ligou para
o embaixador da França

#0254

para confirmar que Olympio
estava são e salvo

#0255

em sua embaixada.

#0256

O embaixador da França
ligou para o comandante Mazoyer,

#0257

que era a mente do complô,
para informa-lo onde estava Olympio.

#0258

O comandante, certamente,
recebeu instruções

#0259

em particular,

#0260

para o caso
de se Sylvanus resistir, matá-lo

#0261

Sylvanus resistiu até o final.
Os militares o brutalizaram,

#0262

abriram o portão da embaixada

#0263

e o tiraram de lá.

#0264

O local do crime
se tornou hoje um mercado.

#0265

Aqui era a antiga embaixada
dos Estados Unidos.

#0266

Foi aqui que o corpo

foi encontrado

#0267

no dia seguinte ao assassinato.

#0268

Desde o assassinato o povo coloca
buquês de flores,

#0269

todo dia 13 de janeiro.

#0270

O estado francês
se responsabilizou

#0271

de cometer um ato tão grave

#0272

como o assassinato
de um chefe de estado

#0273

para defender seu círculo
de grande poder no mundo todo.

#0274

A história do assassinato
até hoje não foi esclarecida.

#0275

A história é uma sombra no nosso país

#0276

que continua nos preocupando,

#0277

já que não conhecemos
os assassinos

#0278

de Sylvanus Epifânio Olympio.

#0279

Ele continua como um mito

#0280
no coração de todo togolês.

#0281
E, desse ponto de vista,
ele é uma personalidade

#0282
que, ainda hoje, marca
todas as famílias do país.

#0283
A grande figura carismática
e emblemática

#0284
que ele foi e representou
para o Togo e para o povo togolês

#0285
foi tão forte que o regime
que foi implementado

#0286
após o seu assassinato
sempre foi confrontado

#0287
e rejeitado pelo povo
por sua total ilegitimidade.

#0288
O governo do Sylvanus
estava fazendo um acordo

#0289
com a Alemanha para equiparar
a moeda togolesa

#0290
ao marco alemão,
a moeda alemã,

#0291
e, dois dias antes da assinatura
deste acordo,

#0292
ocorre o golpe de estado.

#0293
O mistério continua ali
e eu acho que

#0294
a família dele
deve pedir esse dossiê

#0295
para que os togoleses
saibam realmente

#0296
o que houve por trás
desse golpe de estado

#0297
de 1963.

#0298
Havia uma situação
política difícil

#0299
no Togo dos anos 60.

#0300
E muitas pessoas aqui
destruíram os documentos

#0301
porque havia perseguição

#0302
e as pessoas queriam ir para o exílio.

#0303
Todas as pessoas que tinham

um nome de família

#0304
aparentemente "importado",
como diziam na época,

#0305
ou eram proibidos
de usar o nome cristão

#0306
ou eles eram proibidos de usar
o sobrenome

#0307
de origem estrangeira.

#0308
Então os Olympio, os Almeida,
os Silva, etc,

#0309
eram perseguidos,
tinham os passaportes recusados,

#0310
eram perseguidos
por todos os lados.

#0311
Isso tudo porque Sylvanus
Olympio continuava

#0312
a representar
o espírito dos togoleses.

#0313
Depois dos processos independentistas na África,
houve um florescimento

#0314
e isso foi muito encorajador,
não apenas nas artes visuais,

#0315
mas também na música.

#0316
De repente, as pessoas
começaram a perder a confiança

#0317
em toda a ideia
dos gênios africanos.

#0318
Os artistas estavam
tão desiludidos

#0319
que eles se afastaram de
qualquer representação pictórica

#0320
da África como um paraíso.

#0321
Depois do assassinato
de Sylvanus Olympio, em 1963,

#0322
nós apagamos essa memória,
apagamos esse traço

#0323
e começamos a mostrar as coisas

#0324
como se não houvesse
existido um presidente

#0325
que se chamava Sylvanus Olympio.

#0326
Foi o primeiro
presidente do Togo.

#0327

Poucas pessoas chegam
a apreciar

#0328

o lugar que guardamos
para Sylvanus Olympio,

#0329

que é o pai
da independência do Togo.

#0330

O clima político hoje é podre,

#0331

ele é nocivo, ele é sujo

#0332

e ele é ruim.

#0333

Ele se impõe no país
pela força das armas.

#0334

Gnassingbé militarizou
completamente o país.

#0335

Hoje há uma terrível
crise política,

#0336

que tentamos resolver com diálogo
e negociação,

#0337

mas isso não funciona,
não vai para frente.

#0338

O Togo
é hoje o segundo país do mundo

#0339

em tempo de permanência
do mesmo clã familiar no poder.

#0340

Essas fronteiras artificiais

#0341

e a nossa interação
com o colonialismo,

#0342

criam rótulos

.

#0343

Lusófonos, anglófonos,
Francófonos... sabe?

#0344

Isso é um motivo
para a desconexão entre nós.

#0345

Eu moro em Gana e preciso
de tipos específicos

#0346

de passaportes e vistos
para ir à África do Sul, por exemplo.

#0347

Nem mesmo dentro do continente
nós superamos

#0348

essas estruturas coloniais
que nos foram impostas

#0349

para o benefício dos invasores.

#0350

É como se não tivéssemos
conseguido mudar essas coisas.

#0351

Hoje em dia há de tudo,

#0352

há brasileiro rico
e brasileiro pobre,

#0353

há brasileiro influente e
brasileiro exilado politicamente,

#0354

eles se integraram inteiramente.

#0355

Nós temos muito orgulho
da nossa ascendência

#0356

e da contribuição que
os descendentes de brasileiros

#0357

deram a todos os povos
ao longo da costa.

#0358

Mesmo hoje, se olharmos
para o nosso governo,

#0359

muitos dos nossos ministros
são descendentes de brasileiros.

#0360

Não estamos livres.

#0361

Tivemos realmente essa liberação
do estado de escravos

#0362

quando tivemos nossa independência
em 1960,

#0363

mas há outra forma de escravidão
que existe até hoje,

#0364

que é a escravidão econômica,
e que continua!

#0365

Eles controlam nossa moeda.

#0366

eles controlam até mesmo
quando falamos outra língua.

#0367

Eles fizeram de tudo
para que o português

#0368

não fosse ensinado
nas nossas escolas

#0369

e nas nossas universidades,

#0370

porque eles não querem
que nos aproximemos

#0371

das nossas origens.

#0372

A escravidão
ainda continua de fato.